

CIDADES SUSTENTÁVEIS

**Jerónimo  
Martins**

# CASO DE ESTUDO CIDADES SUSTENTÁVEIS

Reduzir o impacto da logística  
de Jerónimo Martins

03.07.2020

## CARACTERIZAÇÃO EMPRESA E PROJETO

### Jerónimo Martins

Jerónimo Martins é um grupo de Distribuição Alimentar e Retalho Especializado com mais de 225 anos de história, estando presente em Portugal, Polónia e Colômbia.

Temos o compromisso de democratizar o acesso a soluções alimentares de qualidade e, através das nossas mais de 4.300 lojas, ligamos diariamente 5 milhões de consumidores a uma mesma paixão: a alimentação.

#### Área temática do Caso de Estudo

Cidades Sustentáveis

#### Título do caso de Estudo

Reduzir o impacto da logística

#### Local de execução

Portugal, Polónia e Colômbia

#### Duração de execução

2010 - *Ongoing*

#### Equipa envolvida

Direções Logísticas

#### Data de publicação

Julho de 2020

## ENQUADRAMENTO SOBRE A ÁREA TEMÁTICA SELECIONADA

De acordo com dados publicados pela International Energy Agency (IEA), as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) associadas aos transportes representaram, em 2017, mais de 24% das emissões globais de CO<sub>2</sub> resultantes da queima de combustíveis fósseis. Dessas, mais de 74% podem ser atribuídas ao transporte rodoviário.

Nas cidades, os sistemas logísticos são quase totalmente dependentes do transporte rodoviário, pelo que se torna necessário que este meio seja o mais eficiente e o menos poluente possível.



## PROBLEMA: IDENTIFICAÇÃO E SUA RELEVÂNCIA PARA A EMPRESA

Como a actividade principal do Grupo é a Distribuição, com um modelo assente na proximidade, procuramos reduzir os impactes ambientais associados aos processos de logística em toda a cadeia de valor, minimizando o consumo de matérias-primas e de energia, bem como diminuindo a quantidade de resíduos gerados e as emissões de GEE.

No caso do Grupo Jerónimo Martins, as emissões de GEE associadas ao transporte de mercadorias representam cerca de 15% do total da pegada carbónica – quando considerados os três âmbitos de contabilização de emissões estabelecidos na metodologia do “Greenhouse Gas Protocol” do World Business Council for Sustainable Development e do World Resources Institute – pelo que a sua redução é um importante contributo para a diminuição da pegada carbónica do Grupo.

## RESOLUÇÃO: AÇÕES, ETAPAS, PARCERIAS

Com o objectivo de reduzir o impacte das suas operações logísticas, o Grupo tem implementado diversas medidas, das quais se destacam:

- O uso de veículos que cumprem os requisitos Euro 5 e/ou Euro 6 (os mais exigentes a nível dos limites máximos de emissões de poluentes), nas suas operações na Polónia, em Portugal e na Colômbia;
- A introdução de camiões a gás natural liquefeito e de camiões de baixo peso (que permitem reduzir o consumo de combustível) na frota do Pingo Doce. Também têm sido realizados testes com veículos eléctricos, sendo esta a tecnologia que tem apresentado melhores resultados;

- O programa de retorno (*backhauling*) que consiste na recolha de mercadoria junto dos fornecedores do Grupo para transporte até aos Centros de Distribuição, na rota de regresso após a entrega de produtos nas lojas;
- O projecto de *fronthauling*, implementado no Pingo Doce, que prevê que a rota de regresso dos fornecedores às suas instalações, após a entrega de produtos nos Centros de Distribuição do Grupo, inclua a passagem pelas nossas lojas para entregar mercadoria;
- O projecto de transporte de mercadorias não paletizadas, para otimizar os espaços que seriam ocupados por paletes, no transporte entre as instalações dos fornecedores e os nossos Centros de Distribuição. Este projecto foi iniciado nas operações do Grupo na Colômbia em 2019;
- O projecto *by-truck*, também iniciado na Colômbia, que recorre a atrelados para transporte de mercadorias entre os Centros de Distribuição de duas regiões e as lojas mais distantes, com objectivo de reduzir o número de viagens.

32% na Colômbia cumpriam os requisitos Euro 5 e/ou Euro 6 definidos pela União Europeia;

- A introdução de dois camiões a gás natural liquefeito e sete camiões de baixo peso na frota exclusiva Pingo Doce permitiu evitar a emissão de 221 toneladas de CO<sub>2</sub>e;
- Entre 2011 (ano de início da operação de *backhauling*) e 2019, foram recolhidas cerca de 5 milhões de paletes e foram poupados 68,3 milhões km em viagens, o equivalente a quase 89 viagens de ida e volta à Lua. Foi também evitada a emissão de 64,2 mil toneladas de CO<sub>2</sub>e;
- Com o projecto de *fronthauling*, em 2019 foram entregues 21.894 paletes nas lojas Pingo Doce, tendo sido poupados 71.783 km e evitada a emissão de 63 toneladas de CO<sub>2</sub>e;
- O projecto de transporte de mercadorias não paletizadas, implementado na Colômbia em 2019, permitiu a poupança de 1.276.916 km, o equivalente a 1.999 toneladas de CO<sub>2</sub>e evitadas;
- Também em 2019, o projecto *by-truck* na Colômbia resultou na poupança de 24.080 km, evitando a emissão de 19 toneladas de CO<sub>2</sub>e.

## PRINCIPAIS DESAFIOS

- Período de retorno de investimento elevado, sendo por vezes superior ao tempo de depreciação dos veículos pesados de transporte de mercadorias;
- Os veículos eléctricos não têm ainda uma economia relevante associada. Isto deve-se à, até agora, pouco desenvolvida rede de carregamento rápido destes veículos, o que se torna particularmente evidente no caso de distâncias maiores.

## RESULTADOS

Associados às medidas implementadas, foram obtidos os seguintes resultados:

- Em 2019, 81% das viaturas de transporte de mercadorias em Portugal, 95% na Polónia e

## RECOMENDAÇÕES

- Estabelecimento de parcerias com transportadores e fornecedores de mercadorias;
- Desenvolvimento de parcerias com o objectivo de testar novas soluções de mobilidade (ex.: hidrogénio, solar, etc.);
- Cooperação com autarquias locais para conciliar as metas de mobilidade das cidades com o abastecimento de lojas.

## SABER MAIS

- <https://www.jeronimomartins.com/pt/responsabilidade/respeitar-o-ambiente/alteracoes-climaticas/>